

Editorial

A Linha 6-Laranja do Metrô deve iniciar parte de suas operações em outubro, compromisso do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro trecho a entrar em funcionamento envolve as estações entre Brasilândia e Perdizes, com exceção da Estação Maristela, que só deve ser entregue em 2027, juntamente com a conclusão total do ramal.

Apontada como a maior obra de mobilidade urbana em andamento na América Latina, a linha também enfrentou um longo período de paralisação entre 2016 e 2020, após dificuldades financeiras do consórcio responsável na época. O projeto, inicialmente previsto para ser inaugurado em 2020, ano em que teve as obras retomadas após a reestruturação contratual e a entrada de uma nova concessionária.

O impacto será direto para bairros periféricos como a Brasilândia, distante mais de 15 quilômetros do centro. Hoje, o trajeto pode levar cerca de 1h30 e com a nova linha, a estimativa é de redução para, aproximadamente, 23 minutos. A mudança amplia o acesso ao emprego, à educação e aos serviços, reduzindo desigualdades históricas no deslocamento urbano. Não por acaso, o ramal também ficou conhecido como "Linha Uni", ao conectar importantes polos educacionais e facilitar o acesso de estudantes das regiões mais afastadas.

A expectativa agora se volta para novas expansões da rede metroviária, especialmente a futura Linha 19-Celeste, planejada para ligar Guarulhos ao Anhangabaú, com estações previstas em bairros da Zona Norte, como Vila Sabrina e Vila Maria. A *Gazeta da Zona Norte* acompanhará de perto esse e outros projetos que impactam diretamente o desenvolvimento da região.

Acompanhe ainda nesta edição as obras iniciadas da Praça Nossa Senhora dos Prazeres, que inclui a instalação de áreas voltadas ao esporte e ao lazer. Apesar de bastante usada pela população, essa praça está localizada em ponto vulnerável a intensas enchentes e alagamentos questão que até o momento, segue sem perspectiva de melhora.

Essas notícias e outros assuntos regionais, estão neste número de *A Gazeta da Zona Norte*. Boa leitura a todos, excelente final de semana e até nossa próxima edição!

Mandaqui

Atendimento da linha 1773/10 é ampliada a partir deste sábado (28)

A SPTrans informa que a linha 1773/10 Cem. Pq. dos Pinheiros - Mandaqui terá seu itinerário ampliado para atender a um novo estabelecimento comercial na Avenida Cel. Sezefredo Fagundes. A medida será implementada a partir deste sábado (28). Confira como ficará o itinerário:

Ida: normal até a Rua Ushikichi Kamiya, Avenida Cel. Sezefredo Fagundes, prosseguindo normal até a Avenida Eng. Caetano Álvares.

Volta: normal até a Avenida Cel. Sezefredo Fagundes, Rua Ushikichi Kamiya, Avenida Cabuçu, prosseguindo normal.

EXPEDIENTE

A GAZETA DA ZONA NORTE Empresa Jornalística Zona Norte Ltda
Certificado de registro de marca: 006381073

Fundador: Ary Silva • 03/02/1963

Diretor responsável: Darci Rodrigues de Moura
Jornalista responsável: Camila Alvarenga - MTB 27.335

Administração, Redação e Publicidade:
Rua Alfredo Pujol, 207 - Santana - Tel: ☎2977-6544 / ☎94861-1729
www.gazetazn.com.br comercial: gazetazn@gazetazn.com.br
redação: pauta@gazetazn.com.br

O MAIS EFICIENTE VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO EM TODA A REGIÃO NORTE DA CAPITAL.
DISTRIBUÍDO E LIDO EM 88 BAIRROS DA ZONA NORTE, PARA UM PÚBLICO DE 500.000 LEITORES



O que foi notícia na semana

As cidades mineiras de Juiz de Fora e Ubá registram pelo menos 55 mortos (de acordo com dados da última quinta-feira), milhares de desabrigados e desalojados, devido às **chuvas intensas dos últimos dias**. De acordo com especialistas, os temporais bastante intensos estão ligados às mudanças climáticas e à falta de políticas públicas de prevenção. Especialistas defendem investimentos em ordenamento urbano, ações de prevenção e orientação da população para reduzir riscos diante de chuvas cada vez mais intensas.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, condenar os irmãos Chiquinho Brazão (ex-deputado federal) e Domingos Brazão (conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro) por planejar e mandar matar a vereadora Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes, em março de 2018 no Rio de Janeiro. Ambos foram condenados a 76 anos e 3 meses de reclusão por organização criminosa, duplo homicídio e tentativa de homicídio contra Fernanda Chaves, assessora de Marielle que sobreviveu ao

atentado. O ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro, Rivaldo Barbosa, foi condenado a 18 anos de prisão por obstrução de Justiça e corrupção. O major da Polícia Militar Ronald Alves de Paula recebeu pena de 56 anos de prisão. O ex-policia militar Robson Calixto foi condenado a nove anos.

Dados do Ministério da Saúde mostram que o **Brasil registra 88 casos confirmados de Mpox**, sendo 62 ocorrências no Estado de São Paulo, seguido pelo Rio de Janeiro, além de registros em Rondônia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Distrito Federal. Não há mortes confirmadas e os casos apresentam quadros leves a moderados. Em 2025, o país somou 1.079 infecções e dois óbitos. Transmitida pelo contato próximo com pessoas infectadas, Mpox é caracterizada por erupções cutâneas, que podem vir acompanhadas de febre, dores no corpo e inchaço dos gânglios linfáticos.

Na última quarta-feira (25) foi divulgado

pelo Governo do Estado de São Paulo os **resultados do Saresp** (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo). Os resultados mostram que a rede estadual de ensino de São Paulo alcançou, em 2025, o melhor resultado histórico em Matemática no Ensino Fundamental, segundo o Saresp. Os dados mostram avanço em relação a 2023 e indicam recuperação da aprendizagem após a pandemia. Apesar desse resultado positivo, a proficiência em Língua Portuguesa no 5º e 9º anos ainda não atingiu os níveis pré-pandemia. De acordo com o secretário da Educação, Renato Feder, os estudantes que atualmente estão no 9º ano foram alfabetizados durante a pandemia, o que reflete na defasagem de aprendizado.

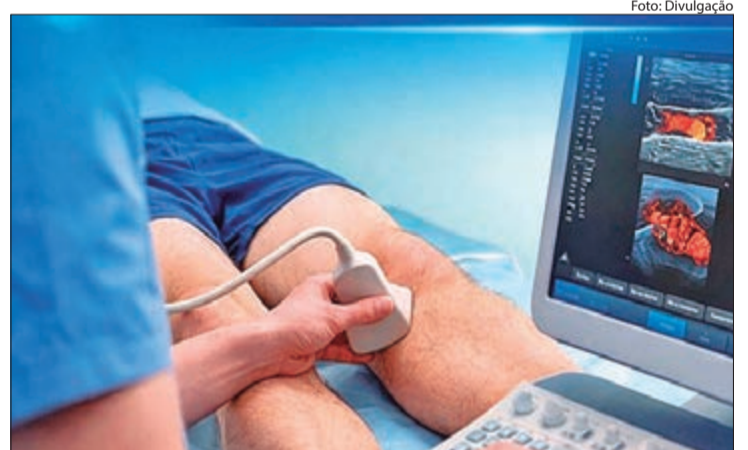


Embolia Pulmonar exige diagnóstico imediato e atenção aos sinais de alerta segundo a SBACV-SP

A Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - Regional São Paulo (SBACV-SP) alerta para os riscos da Embolia Pulmonar, doença potencialmente fatal que pode evoluir de forma silenciosa e está entre as principais causas de morte cardiovascular no país. Informação, prevenção e diagnóstico rápido são fundamentais para reduzir complicações graves.

Segundo o presidente da entidade, Antônio Eduardo Zerati, o tromboembolismo venoso, que inclui a Trombose Venosa Profunda e a Embolia Pulmonar, é a terceira maior causa de morte cardiovascular, atrás apenas do infarto e do AVC. Além disso, figura como a principal causa de óbito evitável em pacientes hospitalizados. "O desafio está justamente em identificar essas situações de maior risco. Para isso, é importante consultar um médico especialista, principalmente pessoas que já tiveram o diagnóstico de Trombose Venosa, têm familiares próximos que já sofreram Trombose Venosa, vão passar por cirurgias de médio e grande porte ou que têm viagens aéreas com tempo de voo superior a duas horas", alerta o médico.

A embolia pulmonar ocorre, na maioria dos casos, a partir de um coágulo que se forma nas veias profundas



Entre os principais sinais de alerta de Embolia estão falta de ar súbita, dor no peito, tosse com sangue, inchaço nas pernas, palpitações, tontura e desmaio

das pernas e migra para os pulmões. Situações como imobilização prolongada, cirurgias de grande porte, fraturas, câncer, gravidez, uso contínuo de anticoncepcionais hormonais, tabagismo, obesidade e longas viagens aumentam significativamente o risco.

Entre os principais sinais de alerta estão falta de ar súbita, dor no peito que piora ao respirar, tosse com sangue, inchaço em uma das pernas, palpitações, tontura e desmaio. Em quadros mais graves, pode ocorrer colapso cardiovascular, com risco imediato de morte.

O diagnóstico envolve exames de imagem, como ultrassom com doppler para identificar Trombose Venosa Profunda e tomografia computadorizada do tórax

para confirmar a Embolia Pulmonar. "Quanto mais precoce a identificação da Trombose ou da Embolia Pulmonar, maiores as chances de recuperação. Após o diagnóstico, o tratamento deve ser iniciado imediatamente com medicamentos anticoagulantes.

Em alguns casos, procedimentos específicos podem ser necessários", orienta o dr. Zerati.

Para a SBACV-SP, a prevenção é a principal estratégia. A recomendação é manter boa hidratação, estimular a movimentação, sobretudo em longos períodos sentados, e buscar avaliação médica em situações de maior risco. Diante de qualquer suspeita, a orientação é procurar atendimento de urgência.